



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Propostas para o trabalho de protecção ambiental depois do reforço da política de “redução dos plásticos”

Si Iat

07/09/2023

De acordo com Despacho do Chefe do Executivo, publicado no Boletim Oficial do Governo, a partir de 1 de Janeiro do próximo ano, será proibida a importação de pratos e copos descartáveis de plástico não-biodegradável e de bandejas descartáveis de esferovite para produtos alimentares. Esta revisão da política visa lançar progressivamente medidas de restrição ao uso de plásticos, para criar uma cidade verde. Para garantir que o público em geral compreenda e apoie a nova versão da política de “redução dos plásticos”, proponho o seguinte:

1. Continuar a desenvolver acções de educação e sensibilização junto do público. Neste momento, os trabalhos de “redução dos plásticos” já têm apresentado faseadamente resultados positivos. Espero que os serviços de protecção ambiental criem materiais promocionais com conteúdos claros e fáceis de compreender, para explicar a importância e o impacto da nova política. Além disso, devem ser aproveitados os diferentes canais de divulgação, como novas plataformas de média, televisão, rádio, redes sociais, jornais, palestras, seminários e *workshops*. Desta forma, pode-se interagir com a comunidade e esclarecer as dúvidas e questões da população e dos comerciantes, contribuindo para a sociedade chegar a um consenso e colocar em prática a “redução dos plásticos”.
2. Incentivar a uma maior participação dos comerciantes e consumidores na redução do uso dos plásticos, com a oferta de mais medidas de incentivo. Espera-se que os serviços de protecção ambiental criem um mecanismo de cooperação com outros serviços e associações, com o objectivo de promover ainda mais os eventos de “reduzir o uso de sacos de plástico poderá dar prémios”, “reciclar para ganhar



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

prémios” e “turismo + protecção ambiental”, assim como realizar mais iniciativas ambientais e incentivos. Isto permitirá premiar as empresas ou pessoas com excelente desempenho nas práticas adoptadas de redução de resíduos e de plásticos, atraindo assim a adesão voluntária de mais empresas, residentes e turistas à causa ambiental.

3. Fortalecer a monitorização das empresas e dos fornecedores. Devem-se implementar sanções adequadas, face a comportamentos infractores, e, ao mesmo tempo, continuar a acompanhar a situação concreta do comércio retalhista e o estado dos seus negócios. Com o reforço da política, os estabelecimentos comerciais queixam-se de que os custos irão aumentar proporcionalmente, um fenómeno reflectido principalmente na restauração e no comércio retalhista. Para fazer face a isso, as autoridades competentes devem assegurar a monitorização dos preços dos materiais sucedâneos dos plásticos, a fim de equilibrar os interesses dos retalhistas, dos consumidores e da sociedade em geral, para que todos contribuam para o mesmo objectivo: reduzir o uso de plásticos a partir da fonte.